

COMPARAÇÃO ENTRE TÉCNICA DE OBTURAÇÃO: TÉCNICA TERMOPLASTIFICADAS X CONE ÚNICO PAREADO

Carolina Cunha Araújo*
Rafael de Almeida Carneiro*
José Carlos Barbosa Andrade Júnior*
Andreia Miranda Moura*
José Geraldo Tosta Albergaria da Silva**

A obturação é considerada uma das etapas mais importantes de um tratamento endodôntico, visa o preenchimento tridimensional e compacto do canal radicular, afim de eliminar os espaços vazios anteriormente ocupados pelos tecidos pulpares e proporcionando uma maior facilidade no processo de reparação tecidual. No entanto, para o sucesso do tratamento endodôntico, é de fundamental relevância a seleção de uma técnica de obturação que favoreça a um selamento hermético do sistema de canais radiculares, o que depende da adaptação adequada de um material de preenchimento para obliterar o espaço do canal e seus meandros. O objetivo do estudo é realizar um estudo bibliográfico comparando a efetividade entre as técnicas de obturação termoplastificada e cone único. O procedimento metodológico utilizado foi a revisão de literatura integrativa realizado foi na revista *Journal of Endodontics (JOE)* tendo como recorte temporal o período de 2013 a 2018. Existem várias técnicas que podem ser empregadas, como as termoplastificadas que são consideradas uma boa alternativa e foram introduzidas no mercado na busca de uma melhor homogeneidade, obturação em três dimensões e adaptação superficial da guta percha, sendo elas indicadas nos casos em que o sistema de canais radiculares possuem irregularidades em que a técnica de condensação lateral não seria adequada para suprir a necessidade do selamento apical ideal. Outro método de obturação do canal radicular é o uso do cone único, inserido com selantes convencionais. Tal técnica era considerado menos eficaz na vedação de canais radiculares quando comparado a técnica de compactação vertical, entretanto, há pouco tempo os cones foram revitalizados aumentando a conicidade, correspondendo à forma dos diversos sistemas de instrumentação de níquel-titânio, sendo atualmente utilizado um cone pareado ao último instrumento de preparo apical. É menos dependente do profissional e não é capaz de causar dano à parede dentinária, porém necessita de um selador com propriedades químicas e físicas apropriadas para fluir e preencher a área de interação entre o cone e a dentina, proporcionando uma vedação total do forame apical. Quando se compara a qualidade das duas técnicas, a termoplastificada traz consigo a problemática que não há um controle vertical em relação ao limite do forame, podendo levar ao extravasamento do material. Já a utilização do cone único pareado não há ainda relatos de ineficiências, por ser uma nova técnica e necessitar de mais estudos. Apesar de todas as etapas do tratamento endodôntico merecerem a mesma atenção e importância, a obturação hermética refletirá diretamente na qualidade do tratamento realizado.

Palavras-chave: Obturação. Endodontia. Canais.

*Graduandos do Curso de Bacharelado em Odontologia da Faculdade Maria. E-mail: carol.cca.19@gmail.com; rafacarneiro@gmail.com; junior.andrade.11@gmail.com; deiamoura06@outlook.com;

** Cirurgião-dentista Especialista em Endodontia (UFBA), Especializando em Prótese Dentária pelo Instituto Avance; Mestrando em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente pela (FAMAM); Professor na Faculdade Maria Milza. E-mail: josegeraldoalbergaria@gmail.com